

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	13
1.1	O juiz “puro” e o juiz multidisciplinar	13
1.2	Das razões	16
1.2.1	Necessidade do estranhamento	16
1.2.2	Necessidade de entender os casos por julgar	17
1.2.3	Necessidade de ser mais que juiz – ser magistrado	18
1.2.4	Complementaridade entre as formas de pensar	19
1.2.5	Necessidade de estar a par do que falam de você	20
1.3	Conclusão	21
2	HISTÓRIA	23
2.1	Juízes buscando o passado	23
2.2	A mecânica da lembrança	24
2.3	<i>Histor e Retor</i>	26
2.4	No princípio, era o fato	28
2.5	A solidez enganosa das ideias	31
2.6	A nem sempre bem contada história das leis	38
2.7	O pedregoso caminho do Judiciário	43
2.8	A história do futuro	47
2.9	Verdadeiros com o passado	49
3	NÚMEROS	51
3.1	Números? Não, obrigado. Fiz Direito	51
3.2	A falsa modéstia humana	53
3.3	O juiz que fala a multidões	57
3.4	Advertência	58
3.5	Descumprindo a advertência	59
3.6	Números ajudam, mas não decidem	60
4	FILOSOFIA	63
4.1	Razão e consciência	63
4.2	O juiz consegue?	64
4.3	Inimigos da razão	66

4.3.1	Oscilações do corpo e da mente	66
4.3.2	Paixões	68
4.3.3	Paradigmas	69
4.3.4	O pseudo-raciocínio	69
4.4	Aliadas da razão	70
4.4.1	A quase-razão	70
4.4.2	Intuição	71
4.4.3	Filosofia	75
4.5	O combatente indeciso: a retórica	76
4.6	O triunfo da razão	78
4.7	O retorno da razão à consciência	79
4.8	Os frutos do triunfo	79
5	LINGUAGEM	81
5.1	Linguagem	81
5.2	Palavra	83
5.3	Povos e palavras	84
5.4	Oralidade e escrita. Qual é mais forte?	86
5.5	Texto, comentário, apêndice	89
5.6	A palavra e a lei	89
5.7	O juiz e a palavra	92
6	PSICOLOGIA	99
6.1	Introdução	99
6.2	O juiz visto por si e pelos outros	100
6.3	A psique do juiz	102
6.4	A finitude da busca pela verdade	103
6.5	O juiz egocêntrico	103
6.6	A decisão como algo intuitivo	104
6.7	O juiz e as dúvidas invencíveis	105
6.8	Isolamento	106
6.9	O juiz resoluto e o juiz arrependido	108
6.10	Dicas para entender a si, às testemunhas e às demais depoentes	110
6.11	Cuidados com os elementos de prova trazidos ao processo pelos colaboradores da justiça	112

7	POLÍTICA	113
7.1	Introdução.....	113
7.2	A essência do contrato	117
7.3	Direito e Política	118
7.4	O certo e o errado na política	118
7.5	A legitimidade do Judiciário como poder político	122
7.6	O equilíbrio entre os poderes	124
7.7	Problemas do Estado (dos Poderes como um todo)	125
7.8	O protagonismo atual do Judiciário e a democracia	128
7.9	Mais algumas críticas ao Poder Judiciário	130
7.10	Estratégias do Executivo e do Legislativo	132
7.11	Estratégias do Judiciário	134
7.12	Estratégias ambivalentes	140
7.13	A política no Judiciário: a primeira e segunda instância	141
7.14	Da boa República	142
8	CÉREBRO	145
8.1	Introdução	145
8.2	Estudos que colocam em dúvida a razão e a autodeterminação	146
8.2.1	A fronteira entre a razão e a emoção	146
8.2.2	Marcados antes de nascer	147
8.2.3	A química prevalece	147
8.2.4	O quanto somos sugestionáveis.....	147
8.2.5	Alguém decide por você, de dentro de você.....	148
8.3	Estudos que colocam em dúvida a credibilidade de depoimentos	149
8.3.1	A atenção que cega	149
8.3.2	Ouvindo uma coisa e escutando outra	150
8.3.3	Memória	151
8.4	O que muda no direito	153
8.4.1	Mudanças relacionadas a livre-arbítrio e autodeterminação.....	153
8.4.2	Mudanças procedimentais	155
8.5	Como ficamos?	156
9	REFERÊNCIAS	157